

Nome: Alton Samuel Alves do Monte

Matrícula: 24101279

Curs: Ciência da Computação

## Os princípios sólidos do modelo de Orientação a Objetos

- POO não é necessariamente a respeito de programar se baseando em conceitos do mundo real, na verdade é a respeito de lidar bem com dependências para a criação de códigos rígidos, frágeis ou descartáveis.

- Três termos para códigos descartáveis:

↳ Rigidez: quando uma mudança em uma parte do código pode quebrar outra parte do código.

↳ Fragilidade: quando as coisas deixam de funcionar sem estarem relacionados.

↳ Imutabilidade: quando um código não pode ser reutilizado fora de seu contexto original.

• Primeiro princípio SOLID: SRP: Princípio da Responsabilidade Única:

↳ Uma classe deve realizar uma tarefa específica.

↳ Uma mudança em um módulo não deve afetar outro.

• Segundo princípio SOLID: OCP: Aberto / Fechado (princípio):

L Você ~~deve~~ deve seu papel de entender o comportamento de uma classe sem modificá-la.

L Você deve entender o seu código por subclasses para que a classe original não precise ser alterada.

- Lembrando que os princípios SOLID não são isolados e, muitas vezes, devem ser utilizados em conjunto.

• Terceiro Princípio SOLID: LSP: Princípio da Substituição de Liskov

L Se uma classe pai pode fazer algo, uma classe filha também deve ser capaz de fazê-lo.

L Mas é necessário escolher cuidadosamente quem é a classe pai e quem é a classe filha, para que não haja conflitos (como em: um quadrado é uma subclasse de um retângulo? Não, devem ser tratados como classes separadas.)

• Quarto Princípio SOLID: IPS: Princípio da Segregação de Interface

L É melhor ter muitas pequenas interfaces do que poucas interfaces grandes demais.

L Ex.: Ao invés de um mamífero que não sabe se engaborda engolindo em uma grande classe chamada "mamífero" que contém o comportamento "comer", é melhor que ele seja implementado em uma pequena interface chamada: "mamífero que não comem".

## Parte 2

• Quinta Princípio SOLID: DIP: Princípio da Inversão de Dependência:

↳ O objetivo da inversão de dependência é abstrair-se a algo abstrato e não concreto,

↳ Isso permite que o comportamento seja definido em tempo de execução e facilita a reutilização de código.

↳ Inversão de dependência: Princípio que inverte as dependências, garantindo que módulos de alto nível não dependam de módulos de baixo nível, mas de abstrações.

↳ Injeção de dependência: Processo de aplicar a inversão de dependência, passando as dependências externamente em vez de instantanciá-las (criá-las) diretamente.

↳ Injeção de construtor: Injeta dependências através do construtor da classe, garantindo que a classe se comporte com as dependências fornecidas.

↳ Injeção de Parâmetros: Injeta dependências como parâmetros de métodos, geralmente via setter, permitindo maior flexibilidade.